

**SINDIPOLO
CNRQ-CUT**

EmDia

**Nº 1942
01 a 07/12/2019**

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

NEGOCIAÇÃO SALARIAL

HÁ ESPAÇO PARA EMPRESAS AVANÇAREM NA SUA PROPOSTA

Conforme já informamos à Innova, Oxiteno e Braskem, a decisão dos trabalhadores nas assembleias realizadas de 12 a 14/11, não deixaram dúvidas quanto a rejeição da proposta apresentada. Mas, apesar de as empresas terem afirmado, na reunião, que se tratava da proposta final, acreditamos que há espaço para avanços e que as empresas terão a sensibilidade e compreensão necessária a darem continuidade ao processo.

De fato, a proposta rejeitada pela categoria, está aquém do que buscam os trabalhadores. A posição de rejeitar a proposta, está baseada em números, que apontam uma necessidade de reposição de perdas pelo custo de vida da categoria, que é maior do que o reajuste que está sendo proposto pelas empresas, se considerados outros indicadores, que não apenas o INPC.

Destacamos que a proposta da categoria não é nenhum absurdo. Está pouco acima do que as empresas apresentaram, mas se aproxima das perdas sentidas no bolso, além de propor para março do próximo ano, parte do reajuste buscado.

O Sindicato reitera sua posição de que continuará buscando meios de levar a bom termo a negociação para assegurar uma proposta que atenda a expectativa dos trabalhadores. Confira, na tabela, o que as empresas ofereceram e o que buscam os trabalhadores.

| PROPOSTA DAS EMPRESAS | CONTRAPROPOSTA DOS TRABALHADORES |
|---|--|
| Reajuste de 2,92% | Reajuste de 3% (1º/10) + 2% em março/2020 |
| Escalonamento até um salário de R\$ 10.341,40 e, acima deste salário, um valor fixo de R\$ 301,97 | Sem escalonamento |
| Reajuste de 2,92% do piso salarial e dos auxílios educação, creche e por filho com deficiência | Reajuste de 3% (1º/10) e + 2% em março/2020 do piso salarial e para os auxílios educação, creche e por filho com deficiência |

TURNEIROS DA INNOVA REUNIÃO NO SINDICATO DIA 04/12 NA QUARTA-FEIRA, ÀS 18 HORAS

O SINDIPOLO está convidando os trabalhadores em turno da Innova para uma **reunião no Sindicato na quarta-feira, dia 04/12**. O tema do encontro é a ação coletiva (n.º 0016300-76.2005.5.04.0761) que cobra Hora Extra (HE) para tempo de passagem de turno, de transbordo e de viagem (in itinere) e terá a participação da assessoria jurídica do Sindicato (**Escritório Young, Dias, Lauxen e Lima Advogados Associados**).

O encontro acontece às 18h, na sede da entidade, que em função de obras, está temporariamente com entrada pela Av. Mauá, 2049, 8º andar, em Porto Alegre.

A ação foi ajuizada pelo Sindicato no primeiro semestre de 2005, **cobrando da INNOVA hora extra (HE) para o tempo de passagem de turno, de transbordo e horas in itinere (hora viajada) para os turneiros**.



PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL

É fundamental que os trabalhadores compareçam ao encontro para tomarem conhecimento da atual situação do processo, das perspectivas em relação a ação, possam tirar dúvidas e, inclusive, se for o caso, pensar alternativas e encaminhamentos em relação a esta ação.

Estão sendo chamados para o encontro TODOS os trabalhadores de turno abrangidos pela ação coletiva ajuizada em 2005, inclusive àqueles que não estão mais na empresa, que foram desligados por aposentadoria ou demitidos.

PLENÁRIA REGIONAL DO RAMO QUÍMICO NO SINDIPOLO

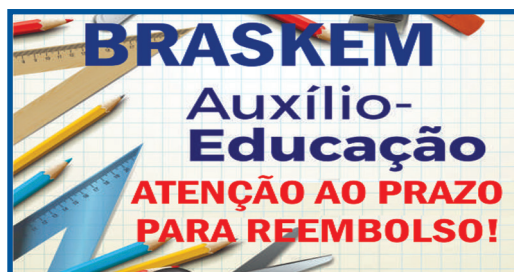
Será neste sábado, dia 7 de dezembro, das 9h às 17h, no auditório do Sindicato. A Plenária Estatutária da Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ-CUT), Regional Sul (RS, SC e PR) é dirigida a dirigentes de sindicatos do ramo das regiões representadas pela CNQ, assessorias e militantes das entidades afiliadas. **LEIA MAIS NA PÁGINA 2.**

PLENÁRIA REGIONAL DO RAMO QUÍMICO
07/12 | 9H | SINDIPOLO
CNQ Confederação Nacional do Ramo Químico CUT

REEMBOLSO DO AUXÍLIO EDUCAÇÃO BRASKEM

Em janeiro, será pago o reembolso do auxílio educação para os trabalhadores da Braskem, **no valor de R\$ 2.315,70**, conforme garantido no Acordo Coletivo de Trabalho.

O valor se refere ao **segundo semestre de 2019** e para receber o auxílio, conforme orientação da empresa o trabalhador tem que, **"abrir um chamado até o dia 8 de janeiro, no Qualitor através do Canal de Atendimento de SC - Administração de pessoas** e identificar os documentos solicitados, como, declaração em anexo preenchida e assinada, comprovante de matrícula e/ou frequência e comprovante de despesas entre junho e dezembro de 2019 (matrícula, livros, material escolar, uniformes, transporte escolar, alimentação no refeitório da escola, etc.).



CLÁUSULA DO ACORDO COLETIVO, NA ÍNTEGRA

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - AUXÍLIO EDUCAÇÃO - A BRASKEM reembolsará as despesas com educação de seus empregados e dependentes registrados na empresa, matriculados em cursos infantil, fundamental, médio, pós-médio (curso técnico), graduação e pós-graduação (especializações, MBA, Mestrado, Doutorado), até o valor de R\$

4.631,40 (base outubro 2019), a serem pagos semestralmente, em parcelas de R\$ 2.315,70 cada, por núcleo familiar.

Parágrafo Primeiro: O reembolso ora estabelecido deverá ter a comprovação, pelo beneficiário, de frequência às aulas, bem como à apresentação à empresa dos respectivos comprovantes de despesas com educação, no valor estabelecido no "caput" desta cláusula.

Parágrafo Segundo: Para os filhos cursando universidade o reembolso cessará no quinto ano de concessão ou 26 anos de idade, o que ocorrer primeiro.

Parágrafo Terceiro: O reembolso do Auxílio Educação não será devido no caso em que o filho tenha sido contemplado com Auxílio Creche previsto na Cláusula Sétima

ACIDENTES NO TREVO DE ACESSO A BRASKEM PP2/PE5 E PP1

Na sexta-feira, dia 29, por volta das 17 horas, ocorreu um acidente envolvendo uma cami-



nhonete e um caminhão, na via oeste, junto ao trevo de acesso as plantas da Braskem PP2/PE5 e PP1.

Felizmente não houve danos às pessoas, apenas danos materiais. Mas o que preocupa todos trabalhadores é a reincidência de acidentes nesse local. No ano passado, por exemplo, houve um acidente na qual o veículo acidentado pegou fogo, após a colisão

Já solicitamos às empresas, em conjunto com o COFIP e entidades de segurança pública, para que verifiquem e tomem medidas efetivas para reduzir os riscos de acidentes, como redutores de velocidade, tachões na pista, melhorias na sinalização, não só nesse ponto, mas em todo o anel viário que circunda as empresas no Polo Petroquímico.

Esse local, assim como os demais, possui trânsito intenso de veículos, caminhões, ônibus e micro-ônibus e merece ser tratado como prioridade, antes que possa acontecer um acidente de maior gravidade, inclusive com vítimas.

PLENÁRIA REGIONAL DO RAMO QUÍMICO

Neste sábado, dia 7, será realizada na sede do SINDIPOLO, a **Plenária Estatutária da Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ-CUT), Regional Sul (RS, SC e PR)**. O encontro, que acontece das 9h às 17h, tem como público alvo dirigentes de sindicatos do ramo das regiões representadas pela CNQ, assessorias e militantes das entidades afiliadas.

O encontro tem como objetivos: Debater a conjuntura política, econômica, social e sindical em âmbito nacional e internacional; debater a "construção de um novo modelo de organização sindical" e de "sustentação financeira das entidades sindicais"; e definir ações de enfrentamento aos ataques por qual passa o movimento sindical pós-golpe de 2016, além de temas como aposentadorias especiais do Ramo Químico, turnos de revezamento, entre outros, além de estabelecer um plano de lutas, ações, apoio e solidariedade no Ramo Químico.



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

- ▶ **09h00** – Mesa Política de Abertura da Plenária Regional (Itamar Sanches – Sec. Geral da CNQ; Ademir Jacinto – Sec. Regional Sul; Gerson Borba – Sindipolo; Juvenil Nunes – Sec. Adm da CNQ; Claudir Nespolo, CUT-RS);
- ▶ **09h30** – Apresentação dos participantes;
- ▶ **10h00** – Exposição sobre **Conjuntura Política, Econômica, Social e Sindical**;
- ▶ **11h15** – Definição de ações de enfrentamento à conjuntura pós reforma trabalhista, terceirização, 5ª turma de revezamento, e outros temas;
- ▶ **14h00** – Debate e encaminhamentos sobre a construção de um **novo modelo de organização sindical e de sustentação financeira das entidades filiadas** - Fusão CNQ / CNRQ; Fusão CNQ / CNTRV; e Adequações Estatutárias;
- ▶ **15h00** – Identificação dos **"gargalos e desafios" das entidades filiadas na região** – Exposição das entidades participantes, debate e encaminhamentos;
- ▶ **16h00** – **Alterações das NR's e na legislação sobre Aposentadorias Especiais do Ramo Químico**;
- ▶ **17h00** – Mesa de encerramento da Plenária Regional Sul.

CÂMARA MUNICIPAL DE CANOAS: FSST DENUNCIA DESMONTE DAS NR'S



O SINDIPOLO, em conjunto com os sindicatos de diversas categorias que fazem parte do Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST/RS), utilizou a Tribuna Livre da Câmara Municipal de Canoas no dia 28/11, na quinta-feira passada.

Esta atividade, assim como as demais já realizadas pelo FSST em outros municípios do RS, bem como na Assembleia Legislativa/RS, na Câmara e Senado Federal, vem denunciando o desmonte das Normas Regulamentadoras (NR's) que o governo federal, em conjunto com a classe patronal está realizando. Com o argumento de querer "simplificar" e "desburocratizar" as NR's, vem realizando um total desajuste e desarmonização nestas tão importantes Normas de Segurança e Saúde para classe trabalhadora.

SÍNDROME DA REDUÇÃO DE CUSTO

Com a existência das NR's desde 1978 o Brasil evoluiu em segurança e medicina no trabalho, deixando o pódio mundial da condição de 1º lugar em acidentes do trabalho para hoje estar em 4º lugar. Com a "Síndrome da redução de custo" que já vinha sendo adotado por diversas empresas no País, e que no Polo Petroquímico RS não era e não é diferente, o governo federal assume a função de executor da precarização almejada pelos ditos empresários.

A LUTA DO FSST

O Fórum Sindical vem ocupando estes espaços para denunciar a precarização da segurança dos trabalhadores



e defender as melhorias contínuas que vinham ocorrendo, mesmo que pouco a pouco, nas Normas Regulamentadoras. Para isso vem apresentando as seguintes propostas para evitar mais acidentes e adoecimentos ocupacionais:

- ✓ Que nenhuma alteração venha a ser implementada nas NR's para REDUZIR as medidas protetivas hoje existentes;
- ✓ Que o tempo para debate com a sociedade sobre as alterações nas NR's seja, no mínimo, de 180 dias de Consulta Popular e mais o debate técnico necessário na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP);
- ✓ Que ocorra, em cada Estado do Brasil, Audiências Públicas chamadas pela CTPP em conjunto com o Parlamento local, para cada NR a ser analisada e debatida;
- ✓ Que sejam mantidas as comissões DEMOCRÁTICAS tripartites como a CTPP, CNTT e os GTT que já vinham tratando das atualizações e robustez das NR's;
- ✓ Que sejam intensificadas as FISCALIZAÇÕES nos locais de trabalho, com a contratação e treinamento de mais Auditores Fiscais do Trabalho, e que sejam reestabelecidos os recursos da FUNDACENTRO e demais organizações de pesquisa na segurança e saúde dos trabalhadores.

EXPLOÇÃO EM PETROQUÍMICA

Uma forte explosão seguida de incêndio numa fábrica petroquímica no Texas (EUA), dia 27/11, deixou três trabalhadores feridos e provocou a necessidade de retirada dos moradores em um raio



de 800 metros ao redor da fábrica da TPC em Port Neches. Os relatos dão conta que a explosão produziu uma "enorme bola de fogo" e resultou também em vidros quebrados, portas arrancadas e outros estragos em residências próximas a petroquímica.

Um trabalhador sofreu queimaduras e os outros dois feridos sofreram fraturas; um da perna e outro do pulso. Duzentos trabalhadores estavam na fábrica no momento da explosão.

O TPC Group, que opera a fábrica, informou que a explosão aconteceu em uma unidade de processamento durante a madrugada e a empresa ativou o Plano de Resposta de Emergência e pediu a ajuda do Departamento de Bombeiros local.

Segundo a empresa, as causas do acidente e o real alcance dos danos ainda estão sendo avaliados. A instalação produz butadieno e outros petroquímicos como o butano.

NR 13: 25 ANOS DA REVISÃO

A Sub-Comissão Regional do Grupo de Inspeção de Equipamentos (GRINSP/RS), realizou na sexta-feira, dia 29, evento que marcou os 25 anos da revisão da Norma Regulamentadora de Segurança N° 13.

O evento foi realizado no Campus do Instituto Federal, em Sapucaia do Sul, e contou com a presença de vários profissionais da área de inspeção de equipamentos, representante da Superintendência Regional do Trabalho (SRT) e estudantes da instituição.

Na ocasião, o representante do Sindipolo destacou a todos, a participação da entidade em todo este processo, desde a consolidação das alterações de 1994, até as mais recentes, em 2014, 2017 e 2018, sempre tendo como foco melhorias na segurança dos trabalhadores e das instalações.

A NR 13, criada em 1994, proporcionou, à época, grandes avanços,

acompanhando a evolução tecnológica e melhorias na segurança dos trabalhadores, de maneira tripartite (governo, trabalhadores e empregadores).



ACIDENTE DE TRAJETO

De acordo com a **MP 905**, os acidentes de trânsito ocorridos no trajeto até o trabalho **não são mais considerados acidentes de trabalho**. Portanto, não são mais cobertos pelo INSS. Com a MP, o governo empurrou de volta ao Congresso mudança importante de Direito do Trabalho que já havia sido rejeitada pelos parlamentares.

O dispositivo que trata a questão, equipara a acidentes de trabalho os acidentes sofridos na prestação de serviços a empresas "para lhes evitar prejuízo ou proporcionar proveito". Portanto, se um trabalhador sofresse um acidente do tipo e precisasse ficar afastado das atividades, tornava-se segurado do INSS. Com a MP, situações do tipo passam a ser resolvidas entre empregado e empresa, sem a Previdência Pública.

A MP 905 ainda depende de aprovação do Congresso para ter validade permanente e, portanto, pelos prejuízos que ela representa para os trabalhadores, é importante muita pressão junto aos parlamentares para impedir mais este brutal retrocesso nos direitos dos trabalhadores.

OS IMPACTOS DA MP 905/2019

Será realizado, na sexta-feira, dia 06/12, o Seminário "Impactos da MP 905/2019". O objetivo é analisar detalhadamente a medida, que desregulamenta o que restou da CLT, e traçar estratégias para derrotar a MP no Congresso Nacional.

Para isso, é fundamental ter completo conhecimento de suas consequências para a classe trabalhadora, bem como das ilegalidades que o texto apresenta.

A atividade reúne centrais sindicais, OAB, MPT, ABRAT, AMATRA e AGETRA.

Participe, divulgue, convide mais pessoas e confirme a presença pelo email cut.rs@cutrs.org.br ou pelo telefone (51) 3224.2484, com a Secretaria Geral.



NOTICIANDO

03/12: DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Em 1992, a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) instituiu o **dia 3 de dezembro como o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência**. A data tem por objetivo promover os direitos e o bem-estar das pessoas com deficiência (PcD) em todas as esferas da sociedade e do desenvolvimento e aumentar a conscientização sobre a situação destas pessoas em todos os aspectos da vida: político, social, econômico e cultural e também combater ações assistencialistas e garantir conquistas no sentido da inclusão. Os PcD são cerca de 45 milhões de pessoas e representam quase um quarto da população do país.

NÃO À CARTEIRA VERDE AMARELA

Quase 100% dos brasileiros são contra os projetos do governo federal de instituir a carteira Verde Amarela. A pesquisa foi feita através do Portal e-Cidadania do Senado. A Medida Provisória (MP) 905/2019, do Programa Verde e Amarelo, que altera leis trabalhistas e institui a carteira sem direitos, tinha 56.624 votos. **Do total, 96,2% (54.651) eram contrários à medida** e somente 3,7% (2.114) eram favoráveis. Embora o resultado aponte a vontade do povo brasileiro, infelizmente para os deputados e senadores, ela tem pouco valor. A reforma trabalhista também mostrou que os brasileiros não queriam a reforma, mas os deputados e senadores votaram de acordo com os seus interesses e não o da população.

12,4 MILHÕES DE DESEMPREGADOS E TRABALHO PRECÁRIO BATE RECORDE

A taxa de desemprego em outubro ficou em 12,4 milhões de trabalhadores. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SEM CARTEIRA ASSINADA - O trabalho sem carteira assinada e por conta própria bateram novo recorde entre agosto e outubro. O número de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada contratado pelo setor privado e sem direitos subiu, em 2019, para 11,9 milhões. Outros 4.565 trabalhadores domésticos também não têm carteira assinada.

TRABALHO POR CONTA PRÓPRIA - Já o total dos que trabalham por conta própria, subiu para 24,4 milhões de pessoas, o que representa uma alta de 3,9% (mais 913 mil pessoas) em relação ao mesmo período de 2018.

DESALENTADOS - Desalentados é uma característica de quem desistiu de procurar emprego e que tem figurado nas pesquisas. O estudo mostrou que o número de desalentados é de 4,6 milhões, o mesmo resultado do mesmo trimestre de 2018.

Este é o resultado da reforma trabalhista, implantada com a promessa de gerar empregos e que agora é potencializada pela MP 905 (da Carteira Verde Amarela), que deverá aumentar o desemprego e o contingente de trabalhadores em condições precárias e sem direitos.

Confira alguns números do trimestre encerrado em outubro da Pnad

| | |
|------------------------|-------------------------|
| Taxa de desemprego | 11,6% |
| Total de desempregados | 12,4 milhões de pessoas |
| Taxa de subutilização | 23,8% |
| Total de subutilizados | 27,1 milhões |
| Desalentados | 4,6 milhões |
| Sem carteira | 11,9 milhões |
| Por conta própria | 24,4 milhões |

Opinião popular

SIM



NÃO

MP 905